

JÁ DISSEMOS: NÃO PODEMOS ACEITAR REDUÇÃO DE SALÁRIOS JUNTOS, METALÚRGICOS DE CUBATÃO E IPATINGA NA LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS E DO EMPREGO

Companheiros/as

Ontem, dia 01/06, foram realizadas reuniões com a USIMINAS, em Cubatão e em Ipatinga, e a empresa apresentou a proposta absurda de reduzir salários.

A proposta indecente da USIMINAS é reduzir os salários de TODOS OS TRABALHADORES DA SEMANA INGLESA DE 14% a 16%. E para piorar, pela proposta apresentada, a USIMINAS

pode demitir os trabalhadores da semana inglesa e do turno, tanto durante quanto após a redução dos salários. Ou seja, a empresa quer demitir e pagar menos para quem continuar trabalhando.

Essa é só a primeira medida que a USIMINAS quer fazer para piorar as condições de trabalho e vida na região.

Esse ataque também é contra os trabalhadores nas empreiteiras.

Enquanto a USIMINAS fazia a proposta, as empreiteiras já anunciavam demissões, como a dos trabalhadores da Sanky na Aciaria. Nossa luta é pela defesa dos empregos e dos direitos de todos os metalúrgicos.

Além de a cada Campanha Salarial reporem só as perdas acumuladas da inflação (INPC) e uma merreca de abono, agora querem reduzir o que já é pouco.

A VERDADE DO QUE VEM OCORRENDO NA USIMINAS E SEUS VERDADEIROS INTERESSES

A USIMINAS se aproveita da crise política do governo federal e tenta impor mais ataques aos trabalhadores. Fala que está mal das pernas por conta do cenário mundial, mas a realidade é que quer aumentar ainda mais seus lucros.

Para aumentar as margens de lucro a usina quer diminuir os salários, demitir, e exigir mais produção de quem fica.

A VERDADE É QUE A USIMINAS ESTÁ TENTANDO CRIAR NA CIDADE UM CLIMA DE MEDO PARA FORÇAR A REDUÇÃO DE DIREITOS DOS TRABALHADORES E AUMENTAR OS LUCROS DOS ACIONISTAS.

OS DADOS MOSTRAM O QUE A DIREÇÃO DA USIMINAS TENTA ESCONDER:

✓ O Lucro bruto da empresa no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 244 milhões, um aumento de 319% em relação ao 4º trimestre de 2014.

✓ A produção de aços planos, ferro gusa e aço bruto, apresentou um aumento de 4,48% considerando o período de maio de 2014 a abril de 2015.

✓ Só em 2013, a USIMINAS demitiu mais de 6 mil trabalhadores em suas plantas e assim apertou ainda mais

quem ficou, com a extensão da jornada e aumento do ritmo de produção, ou seja, quem ficou trabalha por 4.

✓ A defasagem no piso salarial de Cubatão em comparação ao aumento do salário mínimo já é de 31%, desde abril de 2002, e em Ipatinga é ainda pior.

✓ Enquanto quer diminuir os salários dos trabalhadores em 14%, os acionistas tiveram aumento de 8%.

✓ As condições de trabalho pioraram e os acidentes de trabalho aumentaram. Trabalhar na Usiminas é correr risco constante.

NÃO VAMOS ACEITAR CHANTAGEM! DIREITOS NÃO SE RETIRAM!

Tanto a USIMINAS como as demais empresas fazem chantagem dizendo que é preciso reduzir salários para manter empregos, MENTIRA.

A realidade mostra que o objetivo é aumentar o lucro diminuindo os salários: basta ver o exemplo da Mercedes Benz em São Bernardo do Campo, que no ano de 2014 reduziu a grade salarial, diminuiu o piso salarial em 20% e até 2017

não pagará aumento salarial acima da inflação. Disseram que isso era a forma de manter os empregos e o que fizeram agora? Demitiram 500 trabalhadores e ainda dizem que há um “excedente de quase 2 mil”, ou seja, mais demissões.

Os Sindicatos dos Metalúrgicos de Cubatão e o Sindipa em Ipatinga já registraram que não vão aceitar a redução de salários e direitos. O Sindicato é

um instrumento de organização, luta e defesa dos trabalhadores.

Nossos direitos não são concessões dos patrões ou dos governos, são fruto da nossa luta. É através da luta que impedimos os ataques dos patrões, como mais esse que a USIMINAS tenta fazer.

Vamos tanto em Cubatão como em Ipatinga ampliar a nossa mobilização.

CONTRA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS E DEMISSÕES, PELA MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS

ESSA É UMA LUTA DOS TRABALHADORES DE IPATINGA E CUBATÃO E DE TODA A COMUNIDADE DO VALE DO AÇO, POIS O QUE FICA NA REGIÃO É O SALÁRIO DO PEÃO E NÃO O LUCRO DO PATRÃO

E EM IPATINGA A MESMA REALIDADE: PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE MATAM E ADOECEM

Nas Termoelétricas 1 e 2 o ruído é acima de 100 decibéis, mas a área não é considerada pela USIMINAS como 1.4. Os trabalhadores operam com um gerador de 21 e 23 mw, 11,5 KV, mas não recebem periculosidade e ainda tem que fazer limpeza em sala elétrica.

Na Aciaria, os eletricitas não recebem o adicional de periculosidade. O Sindicato está entrando com uma ação coletiva exigindo o que é de direito dos trabalhadores assim como fizemos com os eletricitas da Laminação de Tiras a Frio I e II.

TERCEIRIZAÇÃO: MAIS PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A terceirização só é permitida hoje no Brasil nas chamadas atividades meio, ou seja, aquelas que não estão relacionadas diretamente com a atividade principal da empresa. Mas o que ocorre na prática é que as empresas se utilizam da terceirização em todos os setores para reduzir salários e direitos.

E é isso que ocorre nas Aciarias com a terceirização da operação de ponte. Os trabalhadores são responsáveis por abastecer todas as áreas da empresa com placas e estão na prática subordinados a supervisão da Sankyu e da USIMINAS. Ou seja, são trabalhadores na Sankyu que trabalham diretamente para Usiminas.

Nossa luta é pela imediata transferência desses trabalhadores que são contratados pela Sankyu para o quadro fixo da USIMINAS.

A terceirização é um instrumento utilizado pelos patrões para aumentar ainda mais a exploração contra todos os trabalhadores. Esse é o objetivo dos patrões, dos governos e de centrais Sindicais pelegas, como a Força Sindical, com o Projeto de Lei 4330 que trata sobre a terceirização.

E a SANKYU mais uma vez é a campeã de irregularidades que ocorrem em todos os setores onde a empresa atua: na P 13, Laminação do Tiras a Quente, os metalúrgicos trabalham com tintas e produtos químicos muito agressivos e são obrigados a entrar nos fornos, provocando até o derretimento das botinas. E para piorar não recebem os devidos adicionais de insalubridade e periculosidade.

E nesse setor, as férias dos trabalhadores estão sendo marcadas para o 1º dia de folga, perdendo dias de férias.

Nas Aciarias, os anotadores na Sankyu também são expostos a altas temperaturas quando obrigados a entrar no Pátio quente e também não recebem os adicionais devidos.

Na P33, os trabalhadores enfrentam o desvio de

função: a empresa muda os trabalhadores de função, mas o salário não é corrigido nem a mudança de função é anotada na Carteira de Trabalho. Têm trabalhadores que estão há mais de 1 ano nessa situação, principalmente no Blending de Carvão e nas balanças dosadoras.

Na P26, o engenheiro está cobrando dos trabalhadores o que é obrigação da empresa: é isso mesmo, o tal do engenheiro está descontando no salário dos trabalhadores as ferramentas danificadas ou extraviadas. Nesse setor, estão ocorrendo vários acidentes devido à pressão e a falta de EPI.

Na P12, muitos trabalhadores já estão vencendo 2 férias: Ela faz isso porque para lucrar ainda mais reduziu o quadro de trabalhadores e quem ficou tem que trabalhar cada vez mais. Além disso, no setor têm operadores ganhando menos do que o devido para função.

No Grandes Reparos a empresa está obrigando os trabalhadores a fazerem treinamento nos finais de semana e a trabalharem nos feriados. Além disso, os trabalhadores são pressionados e assediados sendo jogados para todos os locais dentro da área onde faltam trabalhadores devido as demissões que fez para aumentar ainda seus lucros.

NA ENGIAMIPI FALTA ATÉ EPI'S

Além dos baixos salários e do não pagamento de plano de saúde e de cesta básica, os trabalhadores da Engimapi são obrigados a utilizar EPI's detonados e em alguns casos não são nem fornecidos. Na Coqueria, a empresa não cumpre sua obrigação de lavar os uniformes, colocando essa responsabilidade que é da empresa, para os trabalhadores.

No setor de Instalação, os metalúrgicos trabalham o dia todo em cima de postes e ficam expostos aos efeitos do sol e a empresa não fornece nem o protetor solar, tendo a cara de pau de dizer que o uniforme de nomax (uniforme de eletricitista) protege.

SE VOCÊ TRABALHA NAS SITUAÇÕES DESCRITAS ACIMA ENTRE EM CONTATO COM O SINDICATO

ENTRE NO LINK [HTTP://WWW.SINDIPA.ORG.BR/QUESTIONARIO.PHP](http://www.sindipa.org.br/questionario.php) OU LIGUE PARA O SINDICATO POIS PARA ENTRARMOS COM AS AÇÕES NA JUSTIÇA PRECISAMOS DE DETALHES DE CADA ÁREA.

FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br